



PRODUÇÃO DO GERGELIM BRS 196 CNPA G4 EM DIFERENTES NÍVEIS DE IRRIGAÇÃO

José Rodrigues Pereira¹, Érica Samara Araújo Barbosa de Almeida, João Henrique Zonta, Vinícius Evangelista Alves Oliveira, Whéllyson Pereira Araújo, Paulo de Tarso Firmino

1. Embrapa Algodão - jose.r.pereira@embrapa.br

RESUMO: A baixa produção do gergelim em regiões semiáridas advém do baixo uso de insumos e de gerenciamento. Objetivando determinar o melhor desempenho dos componentes da produção do gergelim BRS 196 CNPA G4 sob quatro níveis de irrigação (L_1 -40, L_2 -70, L_3 -100 e L_4 -130% da evapotranspiração da cultura - ETc), correspondentes a lâminas líquidas totais aplicadas de 305,29 mm; 435,80 mm; 567,50 mm e 698,01 mm respectivamente, conduziu-se, na Embrapa Algodão, Barbalha, CE, em 2012, experimento em blocos casualizados, com três repetições. O gergelim foi semeado no dia 4 de agosto de 2012, espaçado de 0,70 m x 0,20 m, com 5 a 10 plantas por metro. As irrigações, 22 no total, foram efetuadas por aspersão convencional, com 75% de eficiência, utilizando-se aspersores de 5,0 mm x 4,6 mm, com pressão de 0,34 MPa, espaçados 18 m x 12 m, com precipitação de 10,54 mm h⁻¹. Em cada irrigação, a reposição de água foi função do produto ET₀, estimada por Penman-Monteith, e do coeficiente de cultivo (Kc), tabelado pela FAO. Na colheita, determinaram-se as seguintes variáveis: a altura de inserção da primeira cápsula (cm), usando uma régua graduada, correspondendo à distância compreendida da base do caule até a inserção da primeira cápsula na planta; o número de cápsulas e de ramos, por contagem na planta; a produtividade (kg ha⁻¹) na área útil da parcela, e; o teor de óleo dos grãos (%). As variáveis computadas foram submetidas à análise de variância, pelo teste F (a 0,01 e 0,05 de probabilidade) e regressão polinomial, através do software estatístico SISVAR, e dentre as quais, o número de ramos, a produtividade e o teor de óleo dos grãos, foram afetados pelos níveis de ETc estudados. A lâmina de água aplicada, com base em 70% da ETc, promoveu maior número médio de ramos no caule do gergelim (10,67 ramos por planta). A produtividade de grãos do gergelim, indicou tendência de aumento proporcional ao aumento de aplicação de água via irrigação com base na ETc, mas não sendo atingido o potencial varietal de 2.000 kg ha⁻¹, devido a problemas operacionais da irrigação na fase de plantio/estabelecimento da cultura. O teor de óleo nos grãos apresentou comportamento semelhante ao da produtividade de grãos, entretanto atingiu a faixa varietal desejável (50%) a partir do nível de irrigação de 70% da ETc. Concluiu-se que os níveis de ETc aplicados influenciaram o número de ramos, a produtividade e o teor de óleo de grãos do gergelim, mas não a altura de inserção da primeira cápsula nem o número delas; a irrigação com base no nível de 40% da ETc não apresentou valores satisfatórios de número de ramos, produtividade e teor de óleo do gergelim BRS 196 CNPA G4.

Palavras-chave: *Sesamum indicum* L., cápsulas e ramos, rendimento, teor de óleo.

Apoio: Embrapa Algodão, UFCG.